

Nefrologia | Caso Clínico

EP-253 - (1JDP-10112) - NEFRITE INTERSTICIAL AGUDA CAUSADA POR PARACETAMOL

Pedro Miguel^{1,2}; Patrícia Costa Reis^{1,2}; José Esteves Da Silva^{1,2}; Rosário Stone^{1,2}

1 - 1- Unidade de Nefrologia e Transplantação Renal, Departamento de Pediatria, Hospital de Santa Maria, Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte; 2 - 2- Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa

Introdução / Descrição do Caso

Introdução: A nefrite intersticial aguda é uma causa frequente de lesão renal aguda (LRA). Pode ser causada por infecções, autoimunidade ou ser uma reacção a um fármaco, principalmente antibióticos e AINEs.

Descrição do caso: Adolescente, sexo feminino, 14 anos, previamente saudável, que iniciou febre baixa, astenia e odinofagia. Em D7 foi observada no Serviço de Urgência e medicada com paracetamol. Nunca foram tomados outros fármacos. Em D23, por manter febre e por ter surgido poliúria, foi reobservada. A doente estava normotensa e sem alterações ao exame objectivo. Detectou-se ureia 97 mg/dL, creatinina 3,88 mg/dL (TFG 23,8 ml/1,73m²/min), ionograma normal, proteinúria não nefrótica, glicosúria e cilindros hialinos urinários. Tendo em conta o diagnóstico de LRA, não oligúrica, KDIGO 3, foi transferida para a nossa unidade.

O estudo de doenças infecciosas e autoimunes foi negativo. A avaliação oftalmológica foi normal. Realizou biópsia renal, que confirmou nefrite intersticial aguda, detectando-se tubulite e intenso infiltrado linfoplasmocitário intersticial, incluindo numerosos eosinófilos.

Após a biópsia foi medicada novamente com paracetamol oral. Por não tolerância, é feita uma toma endovenosa, tendo surgido exantema urticariforme e edema das mucosas, que melhoraram com anti-histaminico.

Iniciou prednisolona (60mg/dia) e foi feita evicção total do paracetamol. Houve uma melhoria progressiva da função renal e foi feita uma redução completa da terapêutica. Actualmente, mais de 2 anos após o diagnóstico, tem uma função renal normal.

Comentários / Conclusões

Conclusão: A nefrotoxicidade ao paracetamol em doses terapêuticas é rara. É fundamental uma anamnese cuidada para o seu diagnóstico. A evicção total do fármaco é essencial para o bom prognóstico.

Palavras-chave : Nefrite Intersticial Aguda, Paracetamol, Lesão Renal Aguda